

GESTÃO 2000/2002

Gestão Administrativa: 18-3-2000 a 17-3-2002

Presidente: Juíza Lília Leonor Abreu

Vice-Presidente: Ligia Maria Teixeira Gouvêa

Corregedora: Águeda Maria Lavorato Pereira

Cerimônia de Posse

A posse ocorreu no dia 18 de março de 2000 em Sessão no Tribunal. Naquela oportunidade, a Juíza Lília começou sua fala destacando a ascensão do papel social da mulher na História. Abordou o momento nacional e a crise do Poder Judiciário, "crise que não é dele, nem da justiça que lhe incumbe distribuir, mas da sociedade em si".

Quanto à Justiça do Trabalho, comentou as recentes investidas contra ela perpetradas por aqueles que tentaram transformá-la "em um simples apêndice da Justiça Comum". Acrescentou que "alguns, desavisados, não se dão conta de que minimizar e enfraquecer o Poder Judiciário é desservir o povo e o País, pois ele é o garante dos direitos individuais, a via pela qual eles se tornam efetivos, mediador qualificado que é dos conflitos de toda a ordem nos países democráticos que cultuam o Estado de Direito."

A Juíza Lília alertou que "é preciso de uma vez por todas desmistificar a lentidão da atividade judiciária, mostrando que o Judiciário é, dentre todas, uma das instituições mais produtivas, que, qualitativa e quantitativamente, tem um desempenho que, antes de vergonha, é motivo de orgulho para quantos nele operam e atuam". Prosseguiu, destacando que as soluções para as dificuldades do Poder Judiciário não podem provir de "medidas que impeçam o direito do povo ao livre acesso ao Judiciário... ou que lhe ofereçam, iludindo-o, arremedos de justiça que mensuram os direitos pelos efeitos econômicos, e não pelo conteúdo das controvérsias."

Ao finalizar seu discurso, afirmou que pretendia gerir a Justiça do Trabalho de Santa Catarina de forma participativa e agradeceu o apoio e a confiança recebidos da família, de professores e de seus pares desta Corte.

METAS DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação aos Juízes Catarinenses

Uma das primeiras ações da administração foi convidar todos os juízes do Trabalho da 12ª Região para uma reunião, ocorrida em 24 de março de 2000 na qual foram apresentadas as metas para o biênio 2000-2002.

A Juíza Lília destacou o objetivo maior da atual administração que é o de realizar uma gestão compartilhada, algo talvez inédito na Presidência desta Casa. Citou a iniciativa de delegar poderes à Vice-Presidente relativos aos recursos de revista e ao remanejamento dos juízes substitutos.

Acrescentou que defende a horizontalização do poder como forma de obter êxito na administração e que pretende estendê-la a outros juízes do Tribunal, ressaltando que os juízes de primeiro grau, por sua importância, estarão engajados em regime de colaboração

pessoal.

Após destacar o apoio e bom relacionamento com a AMATRA, apresentou as principais metas:

1. criar maior número de comissões mistas com juízes de primeiro e segundo graus, procuradores, advogados, servidores;
2. partir em busca da aprovação de novas Varas do Trabalho e mais uma Turma no TRT;
3. investir na melhoria da estrutura física e funcional das Unidades Judiciárias, aproveitando o levantamento realizado pelo Colégio de Diretores das Varas do Trabalho e colaboração de alguns juízes;
4. discutir e enfrentar os problemas já existentes relativos à LER;
5. ampliar o quadro de servidores do Tribunal;
6. buscar realizar novo concurso de juízes substitutos do Trabalho;
7. buscar realizar concurso público para novos servidores;
8. instalar central de mandados nos locais a ser indicados pelos juízes.

A juíza Ligia Maria Teixeira Gouvêa, Vice-Presidente, participou da reunião com os juízes trabalhistas de Santa Catarina, oportunidade em que destacou o espírito da nova gestão que rompe com uma tradição no Tribunal de centralização do poder. Também ressaltou a importância da primeira instância, afirmando que é ali que realmente é formada a imagem do Judiciário.

A Juíza Águeda Maria Lavorato Pereira, Corregedora, expôs a concepção de que a Corregedoria deve, sobretudo, buscar as razões daquilo que estiver limitando a qualidade dos serviços prestados pelas Unidades Judiciárias. Ressaltou que os pontos nevrálgicos detectados serão alvo de estudos, com vistas de melhores resultados.

"É necessário ser mais OUVIDORA", declarou aos presentes a Juíza Águeda, acrescentando que não pretende atribuir à Corregedoria unicamente a fiscalização, disciplina e orientação da administração da Justiça do Trabalho sobre os juízes e serviços judiciários.

Justiça Suspendeu Prazos Processuais

Em maio de 2000, parte dos funcionários aderiu ao movimento unificado dos servidores públicos federais que deflagraram greve por tempo indeterminado no quadro da sua campanha salarial, visto que estavam há 5 anos sem reajuste, e contra a política neoliberal do governo federal. A paralisação levou a Presidente do TRT a suspender os prazos processuais em algumas Varas Trabalhistas, em que a adesão afetou parcialmente o andamento normal dos trabalhos. Durante o período da greve, a direção do Tribunal recebeu comissões de representantes grevistas, ocasião em que ouviu os objetivos do movimento, sua pauta nacional de reivindicação e tratou sobre as reivindicações locais. A greve terminou, depois de 41 dias de paralisação.

Apresentação aos Diretores e Assessores

Com o mesmo objetivo, a administração esteve reunida com diretores e assessores em 08-06-00, oportunidade em que a direção do TRT além de apresentar suas metas fez uma análise conjuntural, enfatizando a adequação dos projetos da atual gestão à prorrogação da aprovação e da liberação do orçamento.

Reprisou que a nova forma de administrar encabeçada pela Presidência, inspirada na horizontalização da administração, deve ser modelo para todos os setores do Regional.

Na ocasião, fez um balanço da administração, passando depois a palavra para a Vice-Presidente e a Corregedora.

Limites Orçamentários Atingiram Correições

Apesar do objetivo de implementar uma nova concepção na atuação da Corregedoria Regional, o reduzidíssimo orçamento aprovado para o ano de 2000 obrigou a administração do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina a cortar atividades que implicassem em gastos com diárias para funcionários e magistrados. Assim, a decisão atingiu parte dos trabalhos desenvolvidos pela Corregedoria, que foram suspensos temporariamente. No segundo semestre, as correições no Interior foram realizadas somente em casos especiais.

Correição Conjunta na Capital

Em agosto, dias 7, 8 e 9, aconteceu na 2ª Vara do Trabalho de Florianópolis a primeira correição realizada com a atuação da Corregedora Regional que foi acompanhada da Presidente e da Vice-Presidente. A Juíza Titular, Lourdes Dreyer, e a Substituta, Eronilda Ribeiro dos Santos, também participaram das atividades.

A tônica dos trabalhos foi a política da atual gestão de dar à correição, além de seu papel institucional de fiscalizar, um caráter de ouvidor, a fim de detectar as causas limitantes da qualidade dos serviços prestados pela primeira instância e de apontar solução para elas.

Nos três dias foram realizadas reuniões com os servidores, nas quais eram tratados assuntos pertinentes ao trabalho da Vara, à saúde laboral, entre outros sugeridos pelos próprios servidores.

No encerramento das atividades, a Presidente Lília expôs sua visão de administradora, comentando a sintonia existente entre suas metas e as trazidas à administração do Regional pela Juíza-Corregedora.

Solicitou a persistência dos servidores da Unidade na implantação da ginástica laboral, lamentando que os entraves econômicos tenham frustrado os planos da administração quanto à aquisição de mobiliários e equipamentos adequados nessa luta contra a LER/DORT, embora esteja fazendo compras progressivas do material ergonômico necessário.

A Juíza Águeda ainda voltou a falar na política de valorização e integração da atual gestão, compartilhando as experiências e as situações encontradas nas demais Unidades visitadas na 12ª Região. Ela salientou a proposta de ser um elo permanente de aproximação e de interação entre a administração e o primeiro grau.

Presidente Inaugurou Novas Instalações do Protocolo

A Juíza Lília Leonor Abreu inaugurou no dia 19 de outubro de 2000 as novas instalações do Setor de Protocolo Geral, no andar térreo do prédio-sede, que passou a dispor de um novo balcão com formas ergométricas, projetado pela equipe da Assessoria de Planejamento do TRT para garantir adequadas condições de trabalho aos funcionários. Assim, servidores e usuários passaram a ficar sentados durante o atendimento. Os objetivos foram, por um lado, atender o usuário com conforto e, por outro, observar normas de prevenção da LER/DORT.

A reforma, realizada com baixo custo, compreendeu um novo *lay-out* elaborado de acordo com o fluxo de trabalho. Foi reservado um espaço fechado com isolamento acústico destinado a perfuração de processos, tarefa realizada com máquinas que emitem ruídos acima do padrão normal. Por isso, para os funcionários envolvidos nessa tarefa foram fornecidos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs. A instalação da iluminação do ambiente seguiu as medições exigidas por normas técnicas para assegurar a saúde dos servidores. Também foi garantida uma área interna aberta destinada aos fumantes.

Agenda de Atividades Externas da Presidente

22 de março de 2000 – Marcou presença na Casa da Cultura Jurídica, onde abriu o Congresso "Tendências do Direito do Trabalho para o III Milênio" e recebeu homenagem oferecida a personalidades.

11 de abril de 2000 – Participou da reunião do Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs, em Brasília, acompanhada da Vice-Presidente. Na oportunidade, também esteve no TST onde entregou dois Anteprojetos de Lei relativos à criação de 19 Varas Trabalhistas no Estado, ampliação do quadro de pessoal e transformação de cargos comissionados.

14 e 15 de junho de 2000 – Participou da Reunião do Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs, em Brasília, acompanhada da Vice-Presidente.

1º e 2 de agosto de 2000 – Participou da posse do Presidente do TST, Almir Pazzianotto Pinto, e na reunião do Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs, em Brasília, acompanhada da Vice-Presidente.

9 de agosto de 2000 – Participou na reunião do "Fórum Parlamentar Catarinense", em Brasília, na qual expôs as dificuldades orçamentárias deste Tribunal e falou sobre anteprojetos de lei encaminhados ao TST.

18 de agosto de 2000 – Recebeu homenagem da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção Blumenau, ao lado de personalidades do mundo jurídico.

23 de agosto de 2000 - Audiência com o Ministro Almir Pazzianotto Pinto, em Brasília, na qual abordou questões administrativas, tais como orçamento e ampliação da Justiça do Trabalho catarinense.

24 e 25 de outubro de 2000 – Participou do "I Encontro Nacional de Dirigentes da Justiça do Trabalho", realizado em Brasília, acompanhada da Vice-Presidente e da Corregedora Regional.

24 de novembro de 2000 – Marcou presença na "3ª Reunião Extraordinária do Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs", em Curitiba, acompanhada da Vice-Presidente e Corregedora Regional.

4 de dezembro de 2000 – Participou da Reunião do Colégio de Presidentes e Corregedores dos TRTs, em Brasília, acompanhada da Vice-Presidente.

5 de dezembro de 2000 - Marcou presença no "I Encontro Nacional sobre Legislação Esportivo-Trabalhista", promovido pelo TST, em Brasília.

REALIZAÇÕES

Gestão compartilhada

Ao tomar posse, em 18 de março de 2000, a Presidente Lília Leonor Abreu assumiu, como uma das metas de sua administração, a adoção de uma gestão compartilhada. A horizontalização do poder permitiu uma forma inédita de administrar. A Juíza Presidente delegou poderes para a Vice-Presidente despachar os recursos de revista e designar os Juízes substitutos. Já a Corregedora, além de cumprir as atividades inerentes à função, passou a fazer um diagnóstico das reais necessidades encontradas no primeiro grau e a propor melhorias das condições físicas e funcionais. Além disso, as três Juízas, durante o biênio, compartilharam idéias e decisões, muitas vezes contando com a participação dos demais Juízes. Representantes da OAB, do Ministério Público e dos Servidores também foram chamados com frequência para analisar questões que dizem respeito ao bom funcionamento do Tribunal.

Projeto de criação de novas Varas

A atual gestão tem acompanhado com afinco o projeto de criação de novas Varas do Trabalho, encaminhado pelo TST ao Congresso Nacional, o qual prevê a instalação de mais dez Varas para Santa Catarina, atualmente em tramitação no Congresso Nacional (Projeto de Lei nº 3.384/2000).

Criação de comissões mistas

Objetivando democratizar a administração, a presidência do Regional procurou motivar a criação de comissões mistas com juízes de primeiro e segundo grau, procuradores, advogados e servidores. Foram criadas duas comissões, uma formada por juízes e servidores visando à definição e implantação de um novo sistema de acompanhamento de processos de segundo grau (SAP 2), e outra, formada por representantes da administração do Tribunal, da AMATRA e do SINTRAJUSC, a fim de analisar e apresentar propostas na questão orçamentária para o exercício de 2002, encaminhadas pela Juíza Presidente ao Tribunal Superior do Trabalho.

Coral

Após dois anos de inatividade, o Coral do TRT/SC, criado em 1996, foi reativado pela atual gestão. Nesse retorno, o Coral tem marcado presença em eventos no Regional e levado o seu nome em âmbito externo.

Melhoria da estrutura física e funcional das Unidades Judiciárias e do Tribunal

Através de parcerias realizadas com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, foram inauguradas novas instalações para as Varas do Trabalho de Joaçaba (04 de maio de 2001) e de Joinville (18 de outubro de 2001). Neste último Município, foram reunidas a distribuição e as quatro Varas num só prédio, que também abrigará futuramente a 5ª Vara, cuja criação está prevista no Projeto de Lei nº 3.384/2000.

Nas Unidades Judiciárias de Caçador, Tubarão e Criciúma, foi feita a recuperação dos prédios, sendo que em Criciúma foi construído um anexo para abrigar a Central de Mandados. A recuperação do prédio da Unidade de Chapecó está em andamento.

A Administração também criou um serviço de manutenção volante para atender às Unidades Judiciárias na área de informática, obras, elétrica, hidráulica, etc., em que é deslocado da Capital um servidor de cada especialidade. A manutenção volante é realizada através de uma pré-programação feita pela Secretaria Administrativa.

Ainda dentro dessa linha de valorização do servidor e de melhoria dos espaços físicos, em outubro de 2000, foram inauguradas as novas instalações do Serviço de Cadastramento e Protocolo. O novo balcão foi projetado pela equipe da Assessoria de Planejamento do TRT para garantir adequadas condições de trabalho aos funcionários, observando as normas de prevenção da LER/DORT, bandeira abraçada pela atual administração. Foi reservado, também, espaço fechado com isolamento de som para a perfuração dos processos, já que essa tarefa é realizada com máquinas que emitem ruídos acima do padrão normal. Por isso, para os funcionários envolvidos nessa tarefa foram fornecidos pelo Regional equipamentos de proteção individual – EPIs. A instalação da iluminação do ambiente seguiu as medições exigidas para assegurar a saúde dos servidores.

Prevenção da LER/DORT

Relativamente aos problemas de LER/DORT, além de estudos e debates sobre o tema, o TRT/SC firmou convênio com o SESI visando à implantação e acompanhamento da ginástica laboral nas Unidades Judiciárias do Estado, o qual se concretizou em meados de 2001.

No mesmo período, foi realizada a compra de maquinário para a fabricação de mobiliário segundo padrões ergonômicos. Fundamental, nesse processo, foi a integração da Corregedoria que, por ocasião das inspeções, fez chegar às Unidades Judiciárias da 12ª Região a presença de profissionais especializados, fator decisivo na avaliação das deficiências estruturais e para a compreensão acerca das causas e das formas de prevenção.

Esse trabalho resultou na elaboração de um programa permanente de promoção de qualidade de vida, organizado pela Juíza Corregedora, em conjunto com servidores, e, posteriormente aprovado pelo Tribunal Pleno através da Resolução Administrativa n.º 201/2001.

Concursos

No segundo semestre do ano de 2000, a 12ª Região deu início ao seu X Concurso para Provimento do Cargo de Juiz Substituto do Trabalho, marcado pelo recorde de 1.045 candidatos inscritos.

Mais de 900 participaram da primeira etapa do concurso (2 e 3 de setembro), sendo que somente 391 foram aprovados e puderam realizar a segunda prova, no dia 7 de outubro daquele ano.

Em 29 de novembro do mesmo ano, a Comissão de Concurso anunciou os nomes dos 97 aprovados para a terceira prova, realizada no dia 16 de dezembro de 2000.

No início de 2002, abriu concurso público destinado ao provimento de cargos do quadro permanente de pessoal.

Centrais de mandados

Inovando, a atual gestão incentivou a criação de Centrais de Mandados, objetivando racionalizar os trabalhos dos Oficiais de Justiça e encurtar os prazos de cumprimento das diligências.

Instalação da Primeira Central de Mandados da Justiça Trabalhista Catarinense

A primeira a ser criada, em setembro de 2000, foi a central do Foro Trabalhista de Blumenau. Em 18 de agosto, a Presidente Lília e equipe visitaram o Foro Trabalhista de Blumenau, oportunidade em que foi discutida a implantação da primeira Central de Mandados da Justiça do Trabalho catarinense, que foi inaugurada no dia 9 de setembro de 2000.

Passado um mês de sua instalação, a Juíza Lília visitou a Central, acompanhada da Corregedora, conferindo *in loco* a agilidade e racionalidade dos serviços, dois grandes objetivos que almejava. Em menos de um mês, a metade de todo o residual que a central incorporou das Unidades quando da sua instalação já havia sido cumprida.

Para a Presidente, o serviço foi aprovado e serviu de estímulo para a criação de outras centrais do gênero na Justiça do Trabalho catarinense: "Esses dados são o resultado da união do trabalho dos oficiais de justiça, dos juizes daquela jurisdição e demais funcionários do Foro. Além de não representar nenhum ônus novo, trouxe inclusive economia indireta dos gastos."

Outras Visitas da Presidente ao Interior

Animada com os resultados da Central de Mandados de Blumenau, a Presidente realizou visita ao Foro Trabalhista de Criciúma, em 18 de outubro de 2000, onde se reuniu com os Juizes Titulares das Varas, decidindo com eles a abertura da segunda central de mandados do estado. A Central de Itajaí, criada em abril de 2001, foi a segunda do Estado, sendo que no final de sua gestão estavam em fase de implantação mais duas centrais, uma para Criciúma e outra para Lages.

Ainda no mês de outubro de 2000, a Juíza Lília visitou as Varas do Trabalho de Indaial e de Araranguá. Em Indaial, conheceu o terreno doado pela Prefeitura daquela cidade onde será construída oportunamente uma sede própria, com a qual o TRT pretende economizar na

locação do imóvel que hoje abriga a Vara Trabalhista.

Anteriormente, ainda no primeiro semestre (05 de junho de 2000), a Presidente visitou o Foro Trabalhista de Joinville, onde verificou as dificuldades físicas das Varas, fato que motivou a Presidência a ordenar obras de reformas no início do ano de 2001.

Solução alternativa para atendimento aos jurisdicionados

Objetivando contribuir para o livre acesso à Justiça, a administração incentivou a solução alternativa de atendimento aos jurisdicionados. O Município de Correia Pinto, desde junho de 2001, é atendido pelo Juiz da Vara de Curitiba, que se desloca periodicamente com a finalidade de realizar audiências nas dependências cedidas pelo Tribunal de Justiça (Salão do Júri da Comarca de Correia Pinto). Quanto ao Município de Tijucas, o primeiro atendimento feito pelo Juiz da Vara de Brusque nas dependências do Campus Universitário da UNIVALI deu-se em novembro de 2001, voltando a acontecer em 21 de fevereiro deste ano.

Visitas às Varas do interior

Priorizando a aproximação da sociedade e as realidades locais, a Juíza Presidente, acompanhada da Vice-Presidente, realizou visitas a algumas Varas do interior do Estado. Também visitou o parque fabril têxtil de Blumenau e o setor moveleiro de São Bento do Sul, tendo a oportunidade de assistir *in loco* o trabalho desenvolvido pelas indústrias das respectivas regiões.

Visitação Pública à Justiça do Trabalho

Em abril de 2001, o TRT/SC colocou à disposição das entidades de ensino, dos acadêmicos dos cursos de Direito e da comunidade em geral um programa de visitas às suas instalações, orientado para o conhecimento de sua estrutura e funcionamento. Faz parte do programa uma breve explanação sobre a estrutura desta Justiça Especializada, com explicações relativas à tramitação processual e aos serviços oferecidos pela via *on line*, bem como o acompanhamento às sessões de julgamento. Para treinar uma equipe para atender a demanda de visitas, o Setor de Treinamento e Aperfeiçoamento do Tribunal realizou curso preparatório para servidores, que voluntariamente se dispuseram a atuar como instrutores, bem como aos agentes de segurança, responsáveis pela recepção das turmas e as bibliotecárias, também engajadas em orientar os acadêmicos.

Para facilitar o acesso ao programa, foi disponibilizado, através da *home page* do Tribunal, o agendamento das visitas.

Ao todo 1.045 estudantes das faculdades de Direito do Estado visitaram o TRT em 2001, sendo que em setembro aconteceu a primeira visita de alunos do ensino fundamental.

Justiça do Trabalho na TV

Ainda dentro dessa busca de aproximação do Judiciário Trabalhista catarinense da comunidade, o Tribunal lançou, em agosto de 2001, o programa "Justiça do Trabalho na TV", primeiro programa televisivo do Poder Judiciário no Brasil. De linguagem clara, o programa estabelece um contato agradável, educativo e compreensível com a dona de casa, o estudante, o trabalhador, os profissionais de diferentes áreas e a população de maneira geral.

Elaborado pela Assessoria de Comunicação Social juntamente com o Serviço de Obras e Manutenção, o programa semanal é veiculado três vezes na semana, duas vezes pela TV Cultura (canal aberto) e uma pela UFSC/TV (canal NET - a cabo).

Foram veiculados (do lançamento até dezembro de 2001) ao todo 18 programas, que são

divididos em três blocos: "Comentário Jurídico", "Direito do Trabalho em Debate" e "Informes".

Convênio com o DETRAN

O TRT/SC, no início de março de 2001, firmou um convênio com o DETRAN, que irá possibilitar aos magistrados da 12ª Região acesso direto, via *internet*, ao registro de licenciamento de veículos com o objetivo de agilizar as consultas que antes eram feitas através de ofícios. O novo sistema encontra-se atualmente, em fase de implantação.

Eventos comemorativos aos 20 anos de instalação do TRT/SC

De agosto a dezembro de 2001, o Regional realizou os seguintes eventos comemorativos aos 20 anos de instalação do TRT em Santa Catarina:

- 1º Concurso Literário Judiciarte TRT 20 anos;
- Apresentações do Coral do TRT;
- Lançamento do Programa "Justiça do Trabalho na TV";
- Realização do "Concurso Banco de Idéias" e lançamento do Banco de Idéias Permanente;
- Edições especiais do informativo "*In Vigilando*";
- Lançamento de selo com o logotipo dos 20 anos do Tribunal;
- Semana da Saúde Especial;
- Lançamento de carimbo comemorativo aos 20 anos do Tribunal pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos;
- Descerramento dos quadros com as fotografias dos ex-presidentes na galeria que lhes é destinada no Tribunal;
- Entrega de medalhas da Ordem Catarinense do Mérito Judiciário do Trabalho;
- Realização da 7ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho;
- Encontro com a imprensa – painel: "Comunicação e Justiça – Democratizando a Informação";
- Reunião dos Magistrados da 12ª Região;
- Palestras: "Estratégias para a transformação do Serviço Público na Era da Informação", proferida pelo psicólogo Waldez Luiz Ludwig; "Amadurecimento emocional e desempenho da atividade profissional", com a psicóloga Yara Sanches; "Reforma do Poder Judiciário", com Renato Vianna;
- Confecção e distribuição de "porta-recados" alusivo aos 20 anos do Tribunal;
- Realização de parcerias para premiação dos concursos e concretização de eventos sem custo ou a custo reduzido;
- Edição Comemorativa da Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região.

Ouvidoria

Em dezembro de 2001, foi criada a Ouvidoria do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina, que tem por objetivo receber sugestões, informações, denúncias, críticas e elogios sobre o funcionamento da Justiça do Trabalho no âmbito da 12ª Região. A implantação de uma Ouvidoria surgiu da necessidade permanente de aperfeiçoar a

estrutura organizacional do Tribunal e de diagnosticar a qualidade, a eficiência e a eficácia dos seus serviços, direcionando ações para melhorá-los.

Ampliação dos serviços

A administração não só manteve, como também ampliou os serviços já existentes. Dentre eles destacam-se os pertinentes às áreas da saúde, do treinamento e aperfeiçoamento, da informática e da comunicação social.

Treinamento e Aperfeiçoamento

Uma das grandes diretrizes da atual administração envolveu a área de recursos humanos, cuja Secretaria desenvolveu um programa de capacitação dos servidores através do Setor de Treinamento.

Durante o ano de 2000, foram oferecidos vários cursos nas áreas de Informática e de Direito, fechando aquele ano com o Ciclo de Atualização e Estudos Jurídicos, ministrado por sete renomados estudiosos do assunto.

Durante o biênio 2000/2002, foi ampliado o calendário do Setor de Treinamento e Aperfeiçoamento dos cursos oferecidos aos Juízes e servidores, dos seminários e ciclos de palestras, bem como em relação aos cursos e eventos externos.

Graças ao convênio firmado entre o TRT e a Escola Técnica Federal – ETEFESC, também foi ampliado o programa de estágio remunerado supervisionado que, desde fevereiro de 2001, passou a abranger estudantes dos cursos de informática e eletrônica. Os estagiários contratados atuam junto à equipe da Secretaria de Informática- SEINFO - e revezam-se em vários setores com o objetivo de enriquecer o seu conhecimento na área, e suas atuações tem contribuído muito como suporte às atividades de informática no TRT.

Saúde dos Servidores como Prioridade da Administração

Na área da saúde, a prioridade dada pela atual administração materializou-se nos vários eventos realizados pela instituição, merecendo destaque alguns eventos.

Eventos sobre saúde realizados em 2000

No dia 7 de abril de 2000, homenageando o "Dia Mundial da Saúde", foi anunciado o "Programa Saúde da Mulher", com o objetivo de dar atenção especial aos cuidados à gestação e aos cânceres ginecológico e de mama. Também foi oferecida aos servidores e magistrados a palestra "Sexo - será que eu quero, será que eu gosto?", ministrada pela Médica Ginecologista Maria Inês Gasperine, no auditório da sede do TRT.

Nos dias 6 e 20 de maio de 2000, o Serviço de Assistência aos Servidores – SASER organizou caminhadas ecológicas na Capital - à Costa da Lagoa e à Lagoinha do Leste, respectivamente, com a participação de cerca de 40 servidores em cada jornada, tendo por objetivo a saúde, o lazer e a integração.

Nos dias 2 e 3 de maio de 2000, o TRT esteve representado no "II Fórum Estadual sobre AIDS no Local de Trabalho", promovido na Capital pela FIESC e pela FAÇA, apresentando o "Programa de Prevenção e Acompanhamento a AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis" desenvolvido pelo SASER, com objetivo principal de sensibilizar os servidores para adoção de uma postura preventiva diante da doença.

No dia 10 de agosto de 2000, aconteceu a "4ª Oficina Mulher & Sexualidade", organizada pelo SASER, buscando proporcionar às servidores espaço de debate e reflexão sobre o tema.

Nos dias 23 a 27 de outubro de 2000, a direção homenageou o quadro funcional do TRT

pela passagem do "Dia do Servidor" (28 de outubro) através da realização da "4ª Semana da Saúde", marcada por animada participação. Palestras, exames laboratoriais, painéis multidisciplinares, gincana e exercícios físicos fizeram parte da programação.

O SASER também promoveu a cultura, através do "Projeto Judiciarte", desenvolvido pelo Setor de Psicologia, com o objetivo de divulgar a arte dos servidores e magistrados. Nesse sentido, no dia 27 de novembro, a Presidente inaugurou a exposição fotográfica "Caminho de Santiago" com o registro do servidor Adriano Ebenriter sobre sua experiência ao realizar a "Caminhada de Santiago de Compostela".

No dia 1º de dezembro de 2000, a rampa da sede do TRT tornou-se palco de atividade cultural com a qual a Justiça do Trabalho comemorou o "Dia Mundial de Luta contra a AIDS". No final da tarde, pequenos cantores do Coral Infantil do Clube 6 de Janeiro alegraram os servidores, entoando músicas populares e do folclore local.

Eventos sobre saúde realizados em 2001

- Manual de Prevenção às Drogas - elaborado pela equipe do SASER;
- Programa Saúde da Mulher - Grupo Gestação;
- Saúde em Forma - atividade do Programa Prevenção à Aids e às Drogas;
- I Concurso Literário Judiciarte (Projeto Judiciarte);
- Criação e instituição do Troféu Judiciarte (Projeto Judiciarte);
- Inovações do Projeto Judiciarte com apresentação de trechos de ópera, exposições interativas (*performance* artística);
- Ampliação do atendimento odontológico, com a criação de mais um consultório;
- Retomada do atendimento odontológico no interior, com a reativação do Odontomóvel, nas Varas de Joinville. Aprovação para a continuidade do atendimento nas demais Varas;
- Aprovação do PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (em fase de implementação) e
- Aprovação do Programa Permanente de Promoção da Qualidade de Vida, Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (em fase de implementação).

Informática

Os novos tempos possibilitaram um avanço na área de informática, e este Tribunal tornou-se exemplo para os demais Tribunais do País. Durante o biênio 2000/2002, podemos destacar as seguintes novidades na área da informática:

Em 2000

a - realização de melhorias na rede de computadores do Tribunal, com a interligação entre o prédio-sede, o foro da Capital e o prédio que atende à área administrativa através de fibra ótica;

b - transformação do Serviço de Informática em Secretaria de Informática, contemplando também as atividades de manutenção de equipamentos de informática e de manutenção e instalação de rede;

c - implantação de certificado digital no Sistema de Peticionamento Eletrônico, permitindo maior segurança das informações enviadas e recebidas dentro desse sistema e

d - implantação de uma central de atendimento (*help-desk*), que registra, através de sistema próprio, todas as solicitações enviadas e recebidas dentro desse sistema.

Em 2001

a – implantação do sistema TRT 12-WAP – o sistema permite a consulta ao último trâmite de um processo via aparelhos telefônicos móveis com tecnologia *wap*. Ao digitar em seu aparelho o endereço <http://wap.trt12.gov.br>, as seguintes consultas podem ser efetuadas: último evento do andamento de processos em 1ª instância de todas as Varas da 12ª Região e de processos em 2ª instância no Tribunal;

b – publicação da nova *home page* do TRT/SC, com implantação de um novo sistema para a inclusão de notícias com o objetivo de atender à Assessoria de Comunicação Social;

c – formatação de mais de 20.000 acórdãos que foram exportados para o TST, onde está sendo formada uma base de dados com toda a jurisprudência da Justiça do Trabalho;

d – adaptação dos Sistemas de Acompanhamento de Processos de 1º e 2º Grau para utilização da numeração única de processos determinada pelo TST;

e – início de testes para a utilização do Sistema Operacional *Linux* nos diversos sistemas do Tribunal, que diminuirá os custos em aquisição e manutenção de **softwares** e

f – implantação de sistema para atendimento da Ouvidoria.

Comunicação Social

A atual gestão implementou e ampliou os trabalhos da Assessoria de Imprensa do TRT da 12ª Região, que passou a se denominar Assessoria de Comunicação Social. Além da criação do primeiro programa de televisão do Poder Judiciário em todo o País, novas páginas foram acrescentadas à Resenha Informativa TRT 12ª Região, como as destinadas à 1ª instância e a enfoques de cunho cultural. Semanalmente são distribuídas 350 resenhas em todo o Estado. O informativo do TRT/SC, denominado *In Vigilando*, passou por uma reformulação em seu projeto gráfico e editorial. Adquirindo um *design* mais moderno, atrativo e abrangente, o informativo hoje conta com capa colorida e novas páginas. Além dos cadernos *Editorial*, *Opinião*, *TRT-Geral*, *Destaque*, *Juris*, *Conexão*, *Paper*, *Entrevista*, o novo *In vigilando* traz páginas destinadas à 1ª instância e aos servidores.

Aprimorando o processo de informatização, a Assessoria projetou e colocou à disposição dos usuários no ano de 2001 sua nova página no *site* do Tribunal. Além da Resenha Informativa, das notícias do TRT veiculadas na imprensa externa e da agenda da Presidente, a nova página disponibilizou, ainda, o jornal *In Vigilando* e a programação do Programa Justiça do Trabalho na TV.

Fonte: Assessoria de Imprensa Biênio 2000/2002 - *In Vigilando*: edição extra, Ano 2; *In Vigilando*, edição n.º 28, Ano 4, março 2002.